



ANÁLISE DA TOXICIDADE DE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE EXTRATOS AQUOSOS DE *Achyrocline satureioides* DC. (MARCELA) SOBRE SEMENTES DE *Eruca sativa mill* (RÚCULA)¹

Fabiana Antonello Pinto², Daniela de Conti³, Solange Bosio Tedesco⁴

INTRODUÇÃO: *Achyrocline satureioides* é uma erva anual da família *Asteraceae*. Infusões das inflorescências de *A. satureioides* são muito utilizadas na medicina popular brasileira como um agente digestivo, antiespasmódico, antiinflamatório e hipoglicêmico, para tratar distúrbios gastrintestinais e reduzir os níveis de colesterol sanguíneo (RITTER et al., 2002). As análises químicas dessa planta mostraram que ela é rica em flavonóides e monoterpênicos, sendo muitas dessas substâncias responsáveis pelas suas propriedades ativas (MARTINS et al., 2000). Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito alelopático dos extratos aquosos de marcela sobre sementes de rúcula, através da germinabilidade. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O experimento foi conduzido no Laboratório de Citogenética vegetal e Genotoxicidade - UFSM. As sementes foram tratadas em duas concentrações diferentes de extratos aquosos de marcela preparados por infusão (1g e 2g/100ml) por 10 minutos e utilizou-se água destilada como controle. As amostras de marcela foram coletadas em diferentes anos (2003 e 2004) e o delineamento experimental foi completamente casualizado com 100 sementes e 4 repetições para cada tratamento. As sementes foram colocadas para germinar em placas de Petri com papel filtro e umedecidas com os próprios tratamentos. Após, submetidas aos distintos tratamentos (extratos aquosos de marcela em diferentes concentrações, [1.0g/100ml], [2.0g/100ml] e o tratamento controle com água destilada, as placas foram colocadas na câmara de germinação a 20°C durante sete dias. Todos os dias foram feitas as observações da germinabilidade das sementes de rúcula e acrescentados 1ml de tratamento em cada placa com as sementes. **RESULTADOS:** Nos resultados obtidos, observou-se que o extrato aquoso de marcela na concentração mais alta de 2.0g/100ml, causou diminuição na porcentagem de germinação das sementes de rúcula. Além disso, constatou-se que as amostras de sementes de rúcula submetidas às infusões de marcela (2003) em relação às de 2004 aumentaram a germinabilidade, demonstrando que os efeitos das substâncias presentes nas inflorescências utilizadas para o preparo dos extratos aquosos de marcela foram intensificadas com o tempo de armazenamento. **CONCLUSÕES:** Os extratos aquosos de marcela influenciam a germinação de sementes de rúcula.

¹ Trabalho de Graduação

² Aluna do Curso de Ciências Biológicas da UNIJUI, fabiana.pinto@unijui.edu.br

³ Aluna do Curso de Ciências Biológicas da UNIJUI, daniela.conti@unijui.edu.br

⁴ Professora Orientadora, Dra Solange Bosio Tedesco do Departamento de Biologia, CCNE, UFSM, stedesco@smail.ufsm.br